O USO INDISCRIMINADO DE FARMACOS PSICOESTIMULANTES POR ESTUDANTES

Diandra de Sá Almeida[1]
Ana Carolina Coelho Normanha Medina[2]
Tamara Pinto Coelho de Oliveira[3]

[1,2]Centro Universitário FIPMOC (UNIFIPMOC), Minas Gerais, Montes Claros, Brasil; [2]Rede Mater Dei de Saúde, Belo Horizonte, Minas Gerais.

Área Temática: Saúde Mental e Psiquiátrica.

INTRODUÇÃO: As substâncias psicoestimulantes são comumente utilizadas pelos estudantes como uma forma de melhorar seus rendimentos e desempenhos acadêmicos. Tais benefícios estão intrinsicamente relacionado ao uso dessas drogas de forma crescente e indiscriminada. No entanto, esses fármacos têm efeitos colaterais em curto e longo prazo que podem gerar danos à saúde física e mental, provocando sérios prejuízos à qualidade de vida. **OBJETIVO**: Analisar o mecanismo de ação neurológica e as consequências neuropsíquicas do uso indiscriminado dos medicamentos psicoestimulantes. **METODOLOGIA**: Foi realizada uma revisão de narrativa da literatura, utilizando-se descritores comuns ao tema de forma isolada ou associada. Foram selecionados 05 artigos completos nos idiomas inglês e português. As bases eletrônicas utilizadas foram BVS, GOOGLE ACADÊMICO e SCIELO, entre os anos de 2000 e 2022. **RESULTADOS**: substâncias simpatomiméticas são responsáveis por potencializar as respostas cognitivas, uma vez que inibem a recaptação de dopamina e noradrenalina e assim, acabam por estimular a liberação desses neurotransmissores através do aumento de sua disponibilidade nas fendas sinápticas. Décadas atrás, esses medicamentos eram restritos aos pacientes com diagnóstico de Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), porém iniciou-se o comércio ilegal entre universitários com o objetivo de melhorar os desempenhos acadêmicos. Todavia, existem efeitos a curto e longo prazo que podem ser prejudiciais aos usuários. Inicialmente, apresentam-se efeitos como anorexia, estimulação locomotora, euforia e excitação. Posteriormente, ansiedade, alterações no humor, sono, memória, concentração e cognição são observados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: O uso desordenado das drogas psicoestimulantes por estudantes é crescente, visto que possibilita maior produtividade e consequentemente aumento o desempenho acadêmico. Mas, apresentam vários efeitos em curto e longo prazo maléficos á saúde mental. Por isso é crucial, que haja maior fiscalização das autoridades médicas e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, pois tende a se tornar um problema de saúde público, caso medidas sociais não forem implantadas.

Palavras-chave: Fármacos, Sistema nervoso central, Drogas analépticas, Estudantes.